

## **Juazeiro** **Bahia - BA**

### **Histórico**

Um dos fatos marcantes relacionados com a expansão dos currais de gado da Casa da Torre através dos sertões da Bahia e das terras ao norte do São Francisco foi a abertura de uma estrada que passou a ligar a metrópole de então aos principais centros do Nordeste.

Juazeiro, pela sua posição geográfica, teria constituído uma das portas de entrada para o Piauí e Maranhão, sendo, ao mesmo tempo, etapa obrigatória para os que, procedentes daquelas regiões e de outros pontos, procuravam o Recôncavo Baiano. Capistrano de Abreu incluiu o caminho de Juazeiro entre os menos antigos, vendo nele mais uma "via de vazão que de penetração".

Tem-se como certo, no entanto, que no lugar denominado Juazeiro Velho, à margem direita do São Francisco, ponto de travessia da referida estrada e pouso de viajantes e tropeiros, estabeleceu-se, em 1706, missão de franciscanos que aldearam índios Rodelas existentes na região.

Em 1710, com o propósito de se firmarem em definitivo, os franciscanos construíram um convento e erigiram uma igreja consagrada à invocação de Nossa Senhora das Grotas, em local que pode ser identificado como a atual rua Entrada do Horto, na zona suburbana. Pôr essa época Juazeiro apresentava as primeiras características de núcleo colonizado, dedicando-se seus habitantes ao cultivo da cana-de-açúcar e a criação de gado.

No início do século passado era grande a importância de Juazeiro. Aires de Casal refere-se ao arraial como "uma das passagens mais freqüentadas da Bahia para Piauí".

Spix e Martius admiraram-se da intensidade do trânsito de gado, naquela localidade, com destino ao Recôncavo, na média anual de 20.000 cabeças. O povoado teria então umas 50 casas e uns 200 habitantes.

Elevado a julgado, em 1766, sob a jurisdição da Câmara de Jacobina, somente em 9 de maio de 1833 foi criada a Vila de Juazeiro, constituindo-se como sede do Município. Pela Lei provincial n.º 1814, de 15 de julho de 1878, adquiriu foros de cidade.

Teodoro Sampaio, que ali esteve em 1879, recolheu excelente impressão de algumas construções, em que via certo gosto arquitetônico - a nova igreja matriz e o teatro - ,bem como das ruas extensas e do comércio animado da cidade. Chegou mesmo a afirmar que Juazeiro lhe parecera uma "pequena corte" em pleno sertão e considerou-a o foco mais poderoso da civilização e riqueza daquela parte do Brasil.

Nessa época sua população já se elevava a mais ou menos 3.000 habitantes e sua influência comercial estendia-se desde Cabrobó, até Januária, alcançando também os sertões do Piauí e Goiás.

O ano de 1894 é assinalado como marco decisivo para o futuro da cidade. É alcançada pelos trilhos da Viação Federal Leste Brasileiro que a ligam à capital do Estado.

O desenvolvimento de Juazeiro tem sido constante. Desfruta destacada posição econômica entre os municípios do Médio São Francisco, posição esta que conserva há mais de um século.

A comarca de Juazeiro foi criada pela Lei n.º 650, de 14 de dezembro de 1857. O Decreto Estadual n.º 175, de 2 de julho de 1949, elevou-a a terceira entrância.

Segundo o quadro administrativo do País vigente a 1.º de julho de 1957, Juazeiro é constituído dos distritos de Juazeiro, Carnaíba do Sertão, Itamotinga, Junco, Juremal e Massaroca.

**Gentílico: juazeirense**

### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Juazeiro, pela lei provincial nº 114, de 26-03-1840.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Juazeiro, entre os anos de 1766 e 1768 ou em 09-05-1833.

Pela lei provincial nº 470, de 25-04-1853, foram criados os distritos de Caraibinhas, Curaçá Pequeno e Salitre e anexados ao município de Juazeiro.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Juazeiro, pela lei provincial nº 1814, de 15-07-1878.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 4 distritos: Juazeiro, Caraibinha (ex-Caraibinha), Curaçá Pequeno e Salitre.

Pela lei municipal nº 67, de 31-08-1920, aprovada pela lei estadual nº 1717, de 31-07-1924 o distrito de Curaçá Pequeno tomou o nome de Pedra Branca.

Pela lei municipal nº 9, de 31-08-1920, aprovada pela lei estadual nº 1717, de 31-07-1924, é criado o distrito de Junco (ex-localidade de Arraial de Campo dos Cavalos) o distrito de Curaçá Pequeno tomou o nome de Pedra Branca.

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920, o município aparece constituído de 6 distritos: Juazeiro, Caraibinha, Junco, Pedra Branca (ex-Curaçá Pequeno), Rancharia e Salitre.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 4 distritos: Juazeiro, Caraibinha, Junco e Pedra Branca.

Em divisões territoriais datadas de 3-I-XII-1936 e 31-XII-1937, o município aparece constituído de 5 distritos: Juazeiro, Caraibinha, Junco, Massaroca e Pedra Branca.

Pelo decreto estadual nº 11089, de 30-11-1938, o distrito de Caraibinhas tomou a denominação de Jurema.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 5 distritos: Juazeiro, Itamotinga, Junco, Jurema e Massaroca.

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, retificado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944, o distrito de Jurema tomou a denominação de Juremal.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1950.

Pela lei estadual nº 628, de 30-12-1953, é criado o distrito de Carnaíba do Sertão (ex-povoado de Carnaiba) e anexado ao município de Juazeiro.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 6 distritos: Juazeiro, Carnaíba do Sertão, Itamotinga, Junco, Juremal (ex-Juremal) e Massaroca.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979.

Pela lei estadual nº 4038, de 14-05-1982, é criado o distrito de Abóbora (ex-povoado) e anexado ao município de Juazeiro.

Pela lei estadual nº 4046, de 14-05-1982, é criado o distrito de Pinhões (ex-povoado) e anexado ao município de Juazeiro.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 8 distritos: Juazeiro, Abóbora, Carnaíba do Sertão, Itamotinga, Junco, Juremal, Massaroca e Pinhões.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.